



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Expressão de aquaporina-1 em derrame pleural
Autor	IVANA TRINDADE SÁ BRITO
Orientador	LUCIA MARIA KLIEMANN

Expressão de aquaporina-1 em derrame pleural

Acadêmica Ivana Sá Brito

Orientadora professora Lúcia Kliemman

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, UFRGS

Derrame pleural é uma complicação frequente em pacientes oncológicos, normalmente associada a mau prognóstico e redução significativa da sobrevida. A aquaporina-1 (AQP1), integrante de uma família de proteínas de membrana com função essencial no transporte aquoso através de células e membranas biológicas, possui expressão ampla na microvasculatura pulmonar, de modo que estudos em modelos animais relacionam a ausência dessa proteína a uma redução a menos de $\frac{1}{4}$ da permeabilidade usual desses leitos vasculares. A hiperexpressão de AQP1, por sua vez, tem sido associada com a angiogênese, crescimento invasivo e capacidade metastática da neoplasia de pulmão e pleura, tornando-se alvo recente de estudos para o desenvolvimento de medicamentos que retardem a progressão do mesotelioma pleural. No entanto, a relação entre os níveis de expressão dessa proteína e a ocorrência de derrame pleural em pacientes neoplásicos permanece pouco elucidada. O presente estudo tem por objetivo quantificar a expressão de AQP1 no líquido pleural em pacientes neoplásicos ou não, correlacionando com dados epidemiológicos. O líquido pleural utilizado foi obtido de material coletado em pacientes submetidos a toracocentese e/ou toracotomia para análise conforme rotina assistencial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Do material não utilizado, foi confeccionada uma lâmina para realização de teste imunocitoquímico para AQP1. Até o momento foram analisadas 101 amostras coletadas de 81 pacientes internados ou em acompanhamento ambulatorial no HCPA. O grupo analisado tem predomínio de homens (58%) e média de idade 63 anos (4 dias a 95 anos). Foram obtidos 30 resultados positivos dentre os 81 casos submetidos ao teste. A sensibilidade para derrame pleural maligno foi de 61,5% e especificidade de 67,6%. Foram identificados 5 casos negativos para aquaporina em pacientes com neoplasias e 22 casos positivos para aquaporina sem derrame pleural maligno. Entretanto, dentre esses 22 casos sem derrame pleural maligno que obtiveram resultado positivo para AQP1, 12 apresentaram história de neoplasia maligna. Assim, obteve-se resultado positivo em 20 de 30 casos apresentando história clínica oncológica, com sensibilidade de 84%, especificidade de 82,1% e valor preditivo negativo de 90,2%. Dessa forma, os resultados obtidos até o momento evidenciam um aumento de expressão da AQP1 em derrame pleural de pacientes neoplásicos, independente da presença de células malignas nesse líquido.